

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	MARIZETE MARIA DE SOUZA;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

Assistir ao Enfermeiro:

- a) na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em pré, trans e pós operatório;
- b) na prevenção e controle de infecções durante as cirurgias
- c) na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde em cirurgias e no pós operatório;
- d) nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência;
- e) utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional
- f) anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica, detectando as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.
2. Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem.

Habilidades

- 1.1. Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico.
- 1.2. Realizar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.
- 1.3. Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório imediato.
- 1.4. Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.
- 1.5. Realizar o transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.
- 1.6. Identificar instrumental cirúrgico.
- 1.7. Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos.
- 1.8. Identificar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.
- 1.9. Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.
- 2.1. Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da central de materiais e esterilização.
- 2.2. Correlacionar os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.
- 2.3. Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físico-químicos e segundo as normas de biossegurança.
- 2.4. Preparar os diversos materiais para esterilização.
- 2.5. Diferenciar os invólucros utilizados nos processos de esterilização.
- 2.6. Aplicar os métodos de controle e validação da esterilização.
- 2.7. Acondicionar os materiais esterilizados de acordo com as normas de segurança.

Bases Tecnológicas

1. Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais
2. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico:
 - 2.1. transporte de clientes/ pacientes;
 - 2.2. técnica de escovação e paramentação cirúrgica;
 - 2.3. posições na mesa cirúrgica;
 - 2.4. circulação na sala cirúrgica;
 - 2.5. eletrocirurgia;
 - 2.6. drenos e sondas;
 - 2.7. espécimes e membros amputados;
 - 2.8. fios de sutura e agulhas
3. Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica.
4. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório
5. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e unidade de recuperação pós-anestésica
6. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica
7. Central de material:
 - 7.1. funcionamento, estocagem:
 - 7.1.1. fluxo de entrada e saída do material.

- 7.2. técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais
8. Métodos de esterilização:
- 8.1. autoclave;
- 8.2. estufa;
- 8.3. radiação;
- 8.4. óxido de etileno;
- 8.5. formaldeído;
- 8.6. químicos
9. Tipos de invólucros para esterilização de materiais
10. Métodos de controle e validação da esterilização
11. Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos e químicos.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico.; 1.2. Realizar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.; 1.3. Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório imediato.; 1.4. Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.; 1.5. Realizar o transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.; 1.6. Identificar instrumental cirúrgico.; 1.7. Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos.; 1.8. Identificar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.; 1.9. Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.; 2.1. Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da central de materiais e esterilização.; 2.2. Correlacionar os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.; 2.3. Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físico-químicos e segundo as normas de biossegurança.; 2.4. Preparar os diversos materiais para esterilização.; 2.5. Diferenciar os invólucros utilizados nos processos de esterilização.; 2.6. Aplicar os métodos de controle e validação da esterilização.; 2.7. Acondicionar os materiais esterilizados de acordo com as normas de segurança.;	1. Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais; 2. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico.; 2.1. transporte de clientes/ pacientes.; 2.2. técnica de escovação e paramentação cirúrgica.; 2.3. posições na mesa cirúrgica.; 2.4. circulação na sala cirúrgica.; 2.5. eletrocirurgia.; 2.6. drenos e sondas.; 2.7. espécimes e membros amputados.; 2.8. fios de sutura e agulhas; 3. Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica.; 4. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório; 5. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e unidade de recuperação pós-anestésica; 6. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica; 7. Central de material.; 7.1. funcionamento, estocagem.; 7.1.1. fluxo de entrada e saída do material.; 7.2. técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais; 8. Métodos de esterilização.; 8.1. autoclave.; 8.2. estufa.; 8.3. radiação.; 8.4. óxido de etileno.; 8.5. formaldeído.; 8.6. químicos; 9. Tipos de invólucros para esterilização de materiais; 10. Métodos de controle e validação da esterilização; 11. Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos e químicos.;	Estágio realizado 40 hs no hospital de Base e 40 hs no hospital Beneficência,	21/03/19	28/03/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica, detectando as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.	Avaliação Prática ; Observação Direta ; Outros ;	Cumprimento das Tarefas Individuais ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Argumentação Consistente ; Relacionamento de Conceitos ;	Foi capaz de detectar as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia
2. Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem.	Avaliação Prática ; Observação Direta ; Outros ;	Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;	O aluno foi capaz de avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem, conseguiu correlacionar com o referencial teórico já adquirido

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração				01- Reunião Planejamento 02-Reunião Planejamento
Março					06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega das menções 18-Conselho Inter.		
Maio	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica
Junho	14-Arraiá da ETEC				
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

ALEXANDER, Edythe Louise; ROTHROCK, Jane C.; MEEKER, Margaret Huth. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, C1997. 1249 p. Inclui bibliografia e índice

apostila elaborada pelo professor de teoria

Apostila elaborada pelo professor ministrante das aulas teóricas. Manual da Sociedade Brasileira de Centro Cirúrgico e Centro de Material Esterilizado - SOBECC

ASPERHEIM, Mary Kaye. Farmacologia para enfermagem. 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 256 il. p. Inclui bibliografia e índice

MALAGUTTI, W; BONFIM, I. M.; Enfermagem em centro cirúrgico - Atualidades e perspectivas no ambiente cirúrgico –Martinari – 2edição – 2011

Silva, G.T.R.; Silva S.R.L T. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem, 2017.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

No caso de postura inadequada no campo de estágio o aluno será advertido verbalmente no primeiro momento, se pressentir a postura já advertida, a coordenação será comunicada e aí será efetuado a advertência escrita.

No decorrer do período se o professor observar desmotivação, falha no conhecimento teórico para desenvolver as habilidades exigidas. Será solicitado ao aluno pesquisa extra, após está . Será proporcionado um dialogo sobre as duvidas elencadas tendo como objetivo desenvolver a habilidade

O aluno será orientado quanto a importância da frequência nas aulas pratica, sua ausência refletirá na sua reprovação, se não houver justificativa da falta e reposição.

Observação: A ausência de comportamento ético do (a) aluno (a) no transcorrer do semestre, seja de qualquer natureza, implicará prejuízos ao seu rendimento escolar

IX – Identificação:

Nome do Professor MARIZETE MARIA DE SOUZA;

Assinatura

Data

05/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

05/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir